



Pequenos Grupos de Pastores e Esposas Lição 30

Diga-me com quem andas...

1 Rs 12.1-11 – NVI

“Roboão foi a Siquém, onde todos os israelitas tinham se reunido para proclamá-lo rei. Assim que Jeroboão, filho de Nebate, que estava no Egito fugindo do rei Salomão, soube disso, voltou de lá.

E mandaram chamá-lo. Então ele e toda a assembléia de Israel foram ao encontro de Roboão e disseram:

"Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho árduo e este jugo pesado, e nós te serviremos".

Roboão respondeu: "Voltem a mim daqui a três dias". Então o povo foi embora. O rei Roboão perguntou às autoridades que haviam servido ao seu pai Salomão durante a vida dele: "Como vocês me aconselham a responder a este povo?" Eles responderam: "Se hoje fores um servo desse povo e servi-lo, dando-lhe uma resposta favorável, eles sempre serão teus servos". Roboão, contudo, rejeitou o conselho que as autoridades de Israel lhe tinham dito e consultou os jovens que haviam crescido com ele e o estavam servindo. Perguntou-lhes: "Qual é o conselho de vocês? Como devemos responder a este povo que me diz: 'Diminui o jugo que teu pai colocou sobre nós'?" Os jovens que haviam crescido com ele responderam: "A este povo que te disse: 'Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado; torna-o mais leve' — dize: 'Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai.

Pois bem, meu pai lhes impôs um jugo pesado; eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com chicotes pontiagudos' ".

Objetivo: Refletir sobre quais pessoas ou linha teológica têm maior influência sobre o nosso ministério.

Roboão, Filho de Salomão, quando assumiu o trono de Israel teve como primeiro desafio a herança do pesado encargo de impostos que o governo de seu Pai havia deixado. A reclamação numa assembleia foi: *"Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho árduo e este jugo pesado, e nós te serviremos"* – v. 4. Ele pediu três dias para resolver a questão. Neste intervalo procurou primeiro a liderança experiente que havia governado com Salomão e ela respondeu: *"Se hoje*

fores um servo desse povo e servi-lo, dando-lhe uma resposta favorável, eles sempre serão teus servos" – v. 7.

Roboão, no entanto, teve um comportamento diferente e foi consultar os mais jovens que apesar de serem seus amigos, eram inexperientes. *"Os jovens que haviam crescido com ele responderam: "A este povo que te disse: 'Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado; torna-o mais leve' — diz: 'Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai. Pois bem, meu pai lhes impôs um jugo pesado; eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com chicotes pontiagudos' " – vs 10 e 11.* Infelizmente, estes últimos conselhos prevaleceram e a história de Israel registrou uma divisão no ano 931 a.C. Dez tribos ao norte, sob a liderança de Jeroboão, formaram o Reino de Israel. E duas tribos ao sul, Judá e Benjamin, sob a liderança de Roboão, formaram o Reino de Judá. Roboão perdeu a oportunidade de ter uma nação unida e forte, se tão somente optasse por servir e não impor, tendo ouvido os mais sábios.

Os tempos são outros, mas os desafios são os mesmos. Não conseguimos desenvolver nossos ministérios sozinhos. Precisamos de conselheiros. Neste quesito precisamos de discernimento, pois sempre haverá a possibilidade de erro e de acerto. A questão não é a idade dos conselheiros, mas sim, se são maduros ou imaturos. Em nossos dias, temos acesso a um conteúdo infinito, seja pessoalmente, por literaturas, vídeos, áudios etc. Há conteúdo ortodoxo, liberal, cessacionista, pentecostal, neopentecostal, sério, herético, reformado e universalista, entre tantos outros. E, no desempenho de nossos ministérios, o que ministramos reflete claramente nossos conselheiros. Com tanta informação, não basta ter boa intenção, é preciso sabedoria e discernimento. Assim surgem as perguntas:

1. Você tem um conselheiro em seu ministério?
2. A Bíblia tem sido a sua maior autoridade?
3. Você se considera afinado e defensor da doutrina da Igreja Adventista da Promessa?
4. Quais pregadores, livros ou conteúdo você desaconselharia aos demais colegas de ministério?
5. E quais aconselharia?

Conclusão:

Que você possa ter conselheiros sábios, moderados, bíblicos, pacificadores e levar a bom termo o seu ministério: *"quem sai à guerra precisa de orientação, e com muitos conselheiros se obtém a vitória. " – Pv 24.6 - NVI*